

Educação em saúde sobre o uso de tecnologias não invasivas para alívio da dor no trabalho de parto: relato de experiência.

Rosiani Gomes de Souza¹, Rikelly Paula Rodrigues¹, Lívia dos Reis S. Terêncio², Ana Paula de Assis Sales³.

¹ Enfermeira, Residente do Programa de Residência em Enfermagem, Área de concentração: Enfermagem Obstétrica – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

² Enfermeira, Preceptora de Estágio Supervisionado em Rede de Atenção Básica do Programa de Residência em Enfermagem, Área de concentração: Enfermagem Obstétrica – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

³ Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Rosiani Gomes de Souza,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.
E-mail do autor: rosianigs@gmail.com

Introdução: No Brasil, a atenção à mulher no ciclo gravídico-puerperal vem passando por transformações. A crítica ao modelo tecnocrático vigente impulsionou a busca por um modelo de assistência humanizado, pautado em evidências científicas, em práticas comprovadamente benéficas, e no resgate da autonomia das mulheres. Neste contexto a enfermagem vem buscando conquistar e manter seu espaço no campo hospitalar, onde desenvolvem tecnologias não invasivas de cuidado, sendo estas configuradas essencialmente pelo estabelecimento de vínculo entre profissional e cliente, através da comunicação efetiva, acolhimento e formação de uma rede de atenção mais humana de atendimento a parturiente. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de educação em saúde para um grupo de gestantes sobre o uso de tecnologias não invasivas para alívio da dor no trabalho de parto. **Metodologia:** Este relato originou-se através do módulo de Estágio Obrigatório, onde as atividades ocorreram em uma Unidade Básica de Saúde de Campo Grande, MS. A escolha do tema ocorreu durante as atividades, onde através das consultas de enfermagem de pré-natal, observamos os principais anseios transmitidos pelas gestantes, sendo assim foi criado um grupo onde os encontros acontecem mensalmente, a fim de estabelecer vínculo e oferecer confiança para as mulheres em relação a gestação e período puerperal. Utilizou-se painel de fotos, roda de conversa, sorteio de brindes e lanche para confraternização. **Resultados:** Os cuidados utilizados foram à massagem lombar, exercício com bola, deambulação pelo corredor com auxílio e a aromaterapia. Através da utilização destes métodos, foi proporcionado a parturiente um ambiente confortável e preservada a sua autonomia, tornando a mesma a protagonista de seu parto. Percebeu-se a segurança da mesma ao considerar todo o apoio que teve por parte das acadêmicas durante o trabalho de parto. **Conclusão:** Esta experiência contribuiu para que percebêssemos a relevância da prática da educação em saúde por parte da enfermagem, considerando que estes profissionais dispõem das habilidades necessárias para transformar a realidade da comunidade, através da transmissão de informações, possibilitando assim a transformação das atitudes e desta forma proporcionar melhoria da qualidade de vida e da assistência. Nesta perspectiva, no âmbito da saúde da mulher, a dimensão educativa contribui para o enriquecimento do conhecimento que as mesmas possuem a respeito do próprio corpo, valorizando suas experiências e histórias de vida, além de permitir que as mesmas se tornem sujeitas desses eventos fisiológicos como a gravidez e parto.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica. Trabalho de parto. Cuidados de enfermagem.